

INCIDÊNCIA DE CÂNCER NA CIDADE DE IPAUSSU

INCIDENCE OF CANCER IN THE CITY OF IPAUSSU

¹LEITE, A. M. A. ; ²VENERANDO, R.

1e2 Departamento de Ciências Biológicas - Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

Câncer é um conjunto de mais de 100 doenças, que tem em comum célula de crescimento (maligno), com divisões rápidas, agressivas e incontroláveis; e os de crescimento (benigno), com multiplicação lenta, e raramente constitui risco de vida. O tratamento para o câncer consiste em quimioterapia, radioterapia, operações de retirada dos tumores e remédios de alto custo. A pesquisa foi realizada na cidade de Ipaussu, em parceria com os postos de saúde, secretaria da saúde e a Rede de Combate ao Câncer de Ipaussu, desde o início de 2008 a Março de 2009. Os dados coletados foram; os tipos de câncer de cada paciente, faixa etária, quantidade de casos por tipo, e com maior incidência. Foram encontrados 37 casos de câncer, a maior incidência tem ocorrido entre as pessoas com 50 a 80 anos de idade, os cânceres de Pulmão, Tireóide, Pele e Mama, tiveram alta incidência em relação aos demais tipos. Existe uma incidência maior de casos de câncer em mulheres em relação aos homens da cidade de Ipaussu. O presente Trabalho tem como objetivos auxiliar na prevenção e orientação da população de Ipaussu, para uma melhor qualidade de vida, e trabalhos futuros de combate ao câncer.

Palavras-chave: câncer, incidência, faixa etária.

ABSTRACT

Cancer is a collection of more than 100 diseases that have in common cell growth (malignant), with divisions fast, aggressive and uncontrollable, and the growth (benign), with slow multiplication, and is rarely life-threatening. Treatment for cancer is chemotherapy, radiotherapy, operations to remove tumors and high-cost medicines. The survey was conducted in the city of Ipaussu, in partnership with health posts, health secretary and the Network to Combat Cancer Ipaussu since the beginning of 2008 to March 2009. The data were collected, the types of cancer for each patient, age, number of cases by type, and greater incidence. We found 37 cases of cancer, the incidence has occurred among people aged 50 to 80 years of age, lung, thyroid, skin and breast, had a high incidence in comparison with other types. There is an increased incidence of cancer cases in women than in men of the city of Ipaussu. This work aims to help prevent and orientation of the population of Ipaussu for a better quality of life, and future work to fight cancer.

Keywords: cancer, incidence, age.

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados obtidos pelo INCA-Instituto Nacional do Câncer (www.inca.gov.br– 04/04/2009 – 21H:30min, câncer um conjunto de mais de 100 doenças, que tem em comum células de crescimento (maligno) invadem tecidos em comum células de crescimento (maligno) invadem tecidos e órgãos, onde

através de metástase vão para outras regiões do corpo. Elas se dividem rapidamente e agressivamente, incontroláveis, onde se formam tumores ou neoplasias malignas. Um tumor benigno é uma massa localizada de células, sua multiplicação é lenta, raramente constitui risco de vida, O que diferencia um câncer do outro é a forma de multiplicação da célula, e a forma de invasão nos tecidos e órgãos vizinhos ou distantes (metástase). São vários os tipos de câncer, podem ser internos ou externos ao organismo. Os externos estão relacionados com o ambiente e aos hábitos, os internos são na maioria das vezes geneticamente pré determinados e a forma que o organismo tem de se defender as agressões externas. A maioria dos casos de câncer (80%) está relacionada ao meio ambiente, água, terra, ar, indústrias químicas, alimentos, medicamentos, ambiente social e cultural, as mudanças no meio ambiente pelo próprio homem podem determinar os diferentes tipos de câncer, estilos de vida e hábitos adotados pelas pessoas como: Tabagismo, Hábitos alimentares, Alcoolismo, Hábitos sexuais, Medicamentos, Fatores ocupacionais, Radiação solar. São raros os tipos de câncer pelos fatores hereditários, apesar do fator genético ser um importante papel na ontogênese.

Conforme pesquisa realizada Machado e Sawada (2008), o câncer hoje é considerado um problema de saúde pública e os aspectos com o diagnóstico precoce e os meios de reabilitação, física, social e psicológica são importantes na luta contra a doença. A qualidade de vida do paciente oncológico é de extrema importância para avaliar os resultados do tratamento na perspectiva do paciente. Paciente com tratamento quimioterápico apresenta sintomas colaterais como, dor, náuseas e vômitos, queda de cabelo, alteração do peso, fadiga e ansiedade. O diagnóstico de câncer geralmente gera uma sobrecarga emocional para o paciente e familiar, onde provoca vários transtornos, depressão e ansiedade e outras, a partir disso vários métodos estão sendo utilizadas para auxiliar o paciente a enfrentar o diagnóstico e o tratamento, onde pode melhorar sua qualidade de vida.

De acordo com Branco (2005), o câncer sofre hoje um aumento significativo, considera que mais de 70% dos cânceres são determinados por agentes extrínsecos ao organismo, e que é decorrente do modo de vida das populações e ao ambiente. Onde um diagnóstico precoce da doença, ajuda a controlar o aumento da doença, e o mesmo não foi de forma esperada. Os tumores malignos vêm sofrendo evolução, que vem a aumentar ao longo dos tempos e a nível mundial. O nível de óbitos por tumores malignos supera as outras doenças bem individualizadas (diabetes mellitus,

bronquite crônica, enfisema e asma), por isso incentiva-se a realização de projetos de investigação nessa área, devido ao grande número de óbitos.

Conforme Tavares e Prado (2006), câncer é um processo comum a um grupo heterogêneo de doença, onde diferem pela etiologia, frequência, manifestação clínica e prognósticos. Onde cresce a sua incidência com muitos óbitos, e que poderiam ser evitados com prevenção e detecção precoce. O custo para o tratamento do câncer varia dependendo do tipo de câncer. Um trabalho regular com pessoal treinado, que além do exame, tivesse um interesse maior a educação e divulgação de prevenção da população. O próprio Ministério da Saúde reconheceu que há carência de atendimento. As instituições têm déficit com compromisso para integrar o sistema de saúde, com isso ocorre uma ineficiência das ações.

Segundo Micklos; Freyer e Crotty (2005), o câncer é entre o grupo de doença o mais confuso e ubíquo. Onde as formas do câncer atacam qualquer parte do corpo. Os tumores líquidos, tais como Leucemia e Linfomas, eles afetam as células brancas do sangue. Os tumores sólidos tais como sarcomas e carcinomas, são encontrados em vários órgãos e tecidos estruturais. São doenças diferentes, e suas manifestações de câncer são caracterizadas pelo crescimento e pela propagação descontroladas de células anormais. O crescimento dessas células, e se agrupam de forma diferentes de suas células normais. Acredita-se que a maioria dos cânceres surge quando alterações no DNA dentro de uma única célula somática acontecem à perda de controle do crescimento e a uma proliferação rápida. Onde células tumorais são clones derivadas de um único ancestral que teve esta perda, essa é uma teoria "soma clonal" de formação do câncer. Cânceres hereditários provavelmente explicam apenas 5 a 10% de todos os casos. "O câncer afeta pessoas de todas as nacionalidades, as áreas quentes - regiões do mundo com altas taxas de câncer. Os epidemiologistas tentam encontrar fatores ambientais, alimentares, culturais ou relacionadas ao estilo de vida, onde são comuns para as regiões nas quais a doença é mais frequente. O câncer do pulmão, relacionado ao tabagismo, as taxas mais altas são encontradas em países desenvolvidos, o câncer de fígado, relacionado ao vírus Hepatite B, e também a aflatoxina, fungo (mofo) do amendoim e de outros alimentos. Câncer de estômago, influenciados pela dieta. O câncer de pele, causado por exposição a luz do Sol, é causadora das mutações do DNA. Câncer de mama, a exposição do estrógeno, produzido pelo organismo quanto administrado com

medicamento é provavelmente o melhor indicador de risco. O câncer do colo do útero, esta relacionado as verrugas genitais causadas pelo papilomavirus.

De acordo com Junqueira e Carneiro (1998), são diferentes agentes que podem causar câncer, a transformação da célula normal em cancerosa, se dá por atração do DNA, com participação do vírus, substâncias químicas do ambiente, alimentação e agentes físicos, como certos tipos de radiação. Foi observada em 1775 células causadoras de câncer, quando se atribui à fuligem a alta incidência de câncer de pele nos limpadores de chaminés. Hoje são conhecidas mais de 200 moléculas cancerígenas, onde a maioria é constituída de hidrocarbonetos. A espécie humana vive no ambiente muito complexo, onde estão presentes substâncias cancerígenas naturais ou artificiais, vírus e diversos tipos de radiação exercem sobre as pessoas com distintas constituições genéticas é que respondem de maneiras diferentes, onde cria condições facilitadoras para o aparecimento de tumores.

Conforme Robertis e Hib (2001), muitos cânceres ocorrem pelo acúmulo de alterações genéticas, muitas famílias ocorrem certo tipos de câncer com uma incidência maior com isso tem maior interesse na investigação das bases genéticas da enfermidade. Onde com essas investigações encontraram duas classes de genes ligadas ao câncer, os genes supressores de tumores e os proto-oncogenes. Acontece nos primeiros uma alteração, leva a perda dos mecanismos normais que detem a proliferação celular, e nos segundos acontece à falha que causa aumento da proliferação. O câncer surge, ao final de sucessivas gerações de células que passam por estados pré cancerosas, cada vez mais acentuadas, são acúmulos de alterações genéticas que finalmente instalam a enfermidade em algumas células. Os proto-oncogenes são genes normais, que codificam proteínas envolvidas da proliferação celular e os genes supressores inibem a reprodução excessiva das células.

O presente Trabalho tem como objetivos auxiliar na prevenção e orientação da população de Ipaussu, para uma melhor qualidade de vida, e trabalhos futuros de combate ao câncer.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na cidade de Ipaussu, situada a 23° 03' S e 49° 39' W, estado de São Paulo, em parceria com os postos de saúde, Secretaria da Saúde e a Rede de Combate ao Câncer de Ipaussu, desde o início de 2008 a Março de 2009. Os dados coletados foram; os tipos de câncer de cada paciente, faixa etária, quantidade de casos por tipo, e com maior incidência, todos esses dados foram encontrados nos prontuários dos pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **Tabela 1** demonstra os resultados obtidos na pesquisa realizada na cidade de Ipaussu, onde foram verificados os tipos de câncer, números de pessoas com a doença, e a faixa etária de cada paciente. A pesquisa foi realizada no início de 2008 a Março de 2009, onde são preocupantes os resultados encontrados, foram 37 casos em um ano na cidade, e o total da população é de 14.000 habitantes.

Tabela 1. Tipos de câncer, número de pessoas com a doença e faixa etária.

Tipos de Câncer	Número de pessoas com a doença	Faixa etária
Prostáta	02	59 – 85
Pulmão	06	50 – 83
Útero	02	54 – 81
Coluna Vertebral	01	73
Cólon	01	50
Bexiga	01	78
Estômago	02	88 – 91
Via Biliar	01	80
Fígado	01	64
Tireóide	04	27 – 84
Esôfago	02	60 – 64
Pele	03	43 – 64
Intestino	01	84
Cranio	02	43 – 80
Mama	03	30 – 68
Perna	01	12
Carcinomatose	02	54 – 87
Leucemia	01	50
Colangiocarcinoma	01	87
N° de pessoas com a doença	37,0	

Foi revelada na **Figura 1**, que incidência de câncer varia de acordo com a faixa etária dos pacientes. A maior incidência tem ocorrido entre as pessoas com 50 a 80 anos de idade, devido ao envelhecimento celular, ter ficado mais tempo

expostos aos agentes carcinogênicos, e o fato de que a maioria das pessoas ao atingir essa idade leva uma vida sedentária.

Quanto à população mais jovem, essa incidência tem sido um pouco menor em relação à população idosa. Pois os jovens têm mais acessos a informações contidas na Internet, TV, Revistas, Jornais, Palestras etc, que auxilia na prevenção contra vários tipos de câncer, e a qualidade de vida é uma importante medida para garantir uma boa saúde.

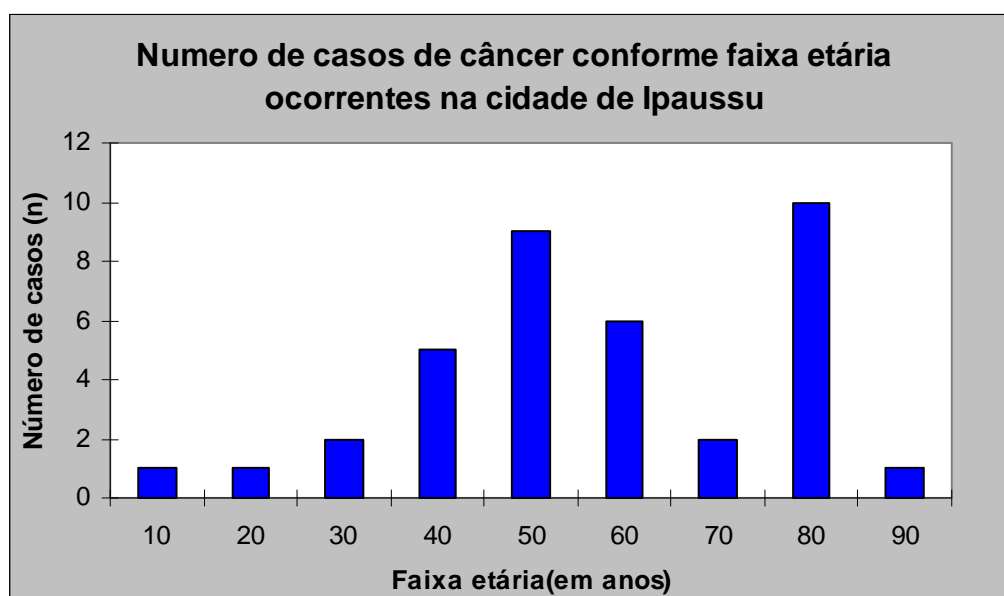


Figura 1 – Número de casos de câncer conforme faixa etária ocorrentes na cidade de Ipaussu.

Os dados obtidos na **Figura 2** revelam os números de casos ocorrentes por órgãos ou tecidos em Ipaussu. Podemos observar que os cânceres de Pulmão, Tireóide, Pele e Mama, tiveram alta incidência em relação aos demais tipos. O câncer de Pulmão é o mais comum de todos os tumores malignos, apresentando um aumento por ano de 2% na sua incidência mundial. Em 90% dos casos diagnosticados este associado ao consumo de derivados de Tabaco. Sendo o tipo de câncer que mais faz vítimas. O câncer da Tireóide pode ser considerado o mais comum da região da cabeça e pescoço e é três vezes mais freqüente no sexo feminino. No Brasil correspondeu a 1,3% de todos os casos de câncer matriculados no INCA de 1994 a 1998, e a 6,4% de todos os cânceres da cabeça e pescoço. A irradiação no pescoço, mesmo em baixas doses, assim como a ocorrência de câncer da tireóide na família, podem ser considerados fatores de risco para o câncer da tireóide. O câncer de Pele é o tipo de câncer mais freqüente correspondendo cerca

de 25% de todos os tumores malignos registrados no Brasil, os fatores de risco são freqüente exposição a radiação ultra violeta e agentes carcinogênicos. O câncer de Mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70, registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas nos registros de câncer de Base Populacional de diversos continentes. No Brasil, o câncer de Mama é o que mais causa mortes entre as mulheres. Fatores de risco, histórico familiar e agente carcinogênicos.

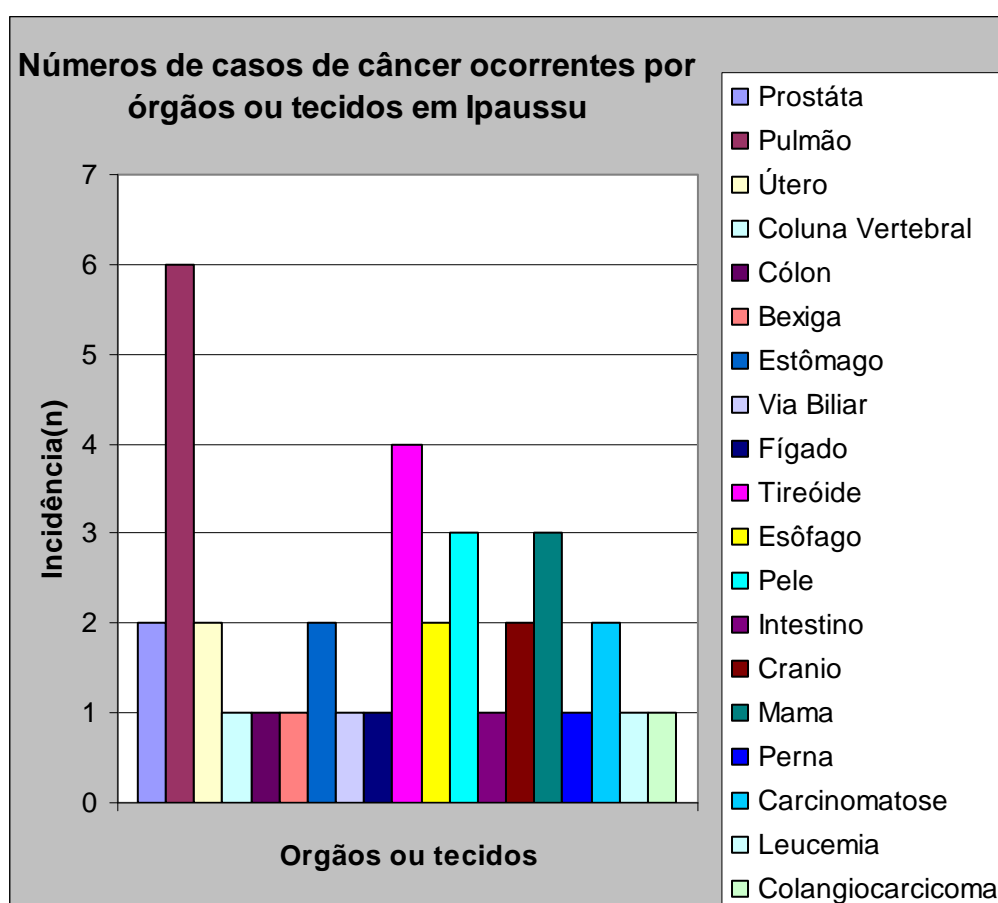


Figura 2 – Número de casos de câncer ocorrentes por órgãos ou tecidos em Ipaussu.

A **Figura 3** revela em porcentagem os quatro tipos mais incidentes de câncer em 2008 a 2009. O câncer de Pulmão corresponde a uma porcentagem maior de pessoas acometidas pela doença estando com 16% (37 casos), em segundo lugar o câncer de Tireóide corresponde a uma porcentagem de 11% (37 casos), em terceiro lugar estão os cânceres de Pele e de Mama com 8% (37 casos).

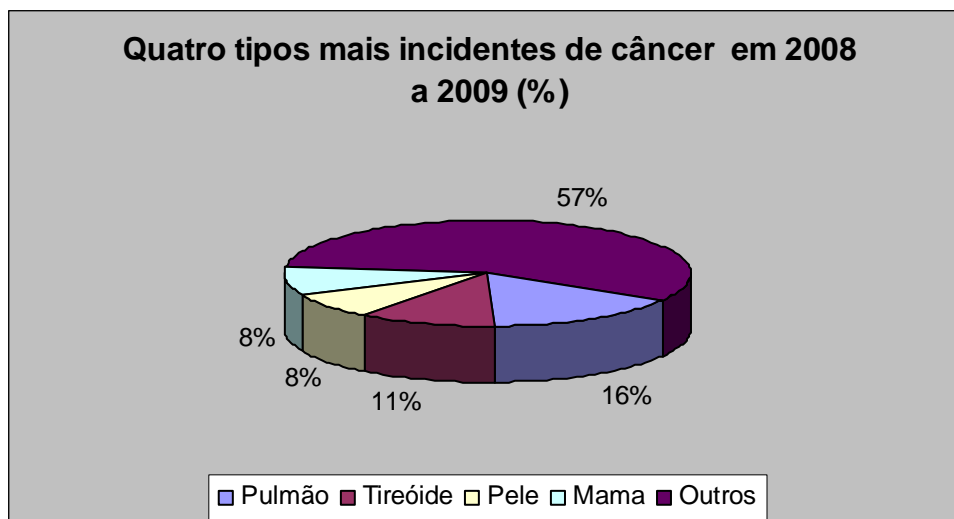


Figura 3 – Quatro tipos mais incidentes de câncer em 2008 a 2009 (%)

Os resultados apresentados, pela pesquisa informou que existe uma incidência maior de casos de câncer em mulheres em relação aos homens da cidade de Ipaussu. A **Figura 4** determinou em porcentagem os resultados obtidos pelo sexo dos pacientes com câncer, onde 62% (37 casos) são do sexo feminino e 38% (37 casos) são do sexo masculino. Lembrando que os dados obtidos foram no início de 2008 a Março de 2009.

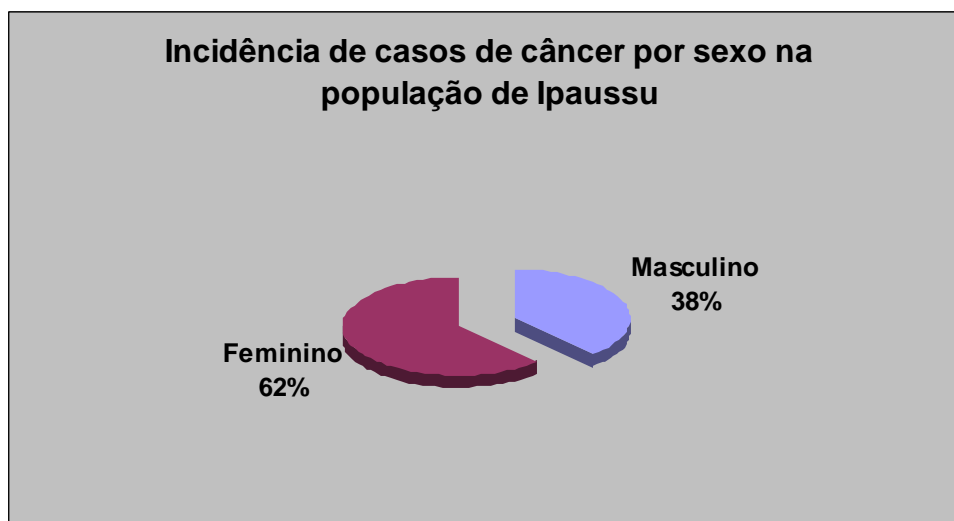


Figura 4 – Incidência de casos de câncer por sexo na população de Ipaussu

CONCLUSÃO

O conjunto de resultados apresentados permitiu visualizar os tipos de câncer que tiveram maior índice, entre eles destacam-se, os cânceres de Pulmão, Tireóide, Pele e Mama, sua incidência tem sido maior entre a faixa etária de 50 a 80 anos, não só para os com maior incidência, mas todos os outros analisados na pesquisa.

A pesquisa demonstrou que a incidência de câncer em mulheres é 20% maior em relação aos homens na cidade de Ipaussu.

A falta de orientação e prevenção contribui muito para que os pacientes venham a ter um tumor maligno. É preciso mostrar aos cidadãos as maneiras de prevenção, os agentes cancerígenos e suas conseqüências.

REFERÊNCIAS

- BRANCO, Isaura Maria Bata Henriques Peixoto. Prevenção do câncer e educação em saúde: opiniões e perspectivas de enfermagem. **Texto contexto - enferm.** 2005, v.14, n.2, p. 246-249, 2005
- JUNQUEIRA, L.C. e CARNEIRO, José. **Biologia Molecular**. 7^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.294-295, 1998.
- MICKLOS, David A.; FREYER, Greg A. e CROTTY, David A. **A Ciência do DNA**. 2^a ed. Porto Alegre: Artmed, p.222-223, 2005.
- MACHADO, Sheila Mara e SAWADA, Namie Okino. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico adjuvante. **Texto contexto - enferm.** v.17, n.4, p. 750-757, 2008.
- ROBERTIS, E.M.F. e HIB, José. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 3^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.318-319, 2001.
- TAVARES, Celina Maria Araújo e PRADO, Marta Lenise do. Pesquisando a prevenção do câncer ginecológico em Santa Catarina. **Texto contexto - enferm.** v.15, n.4, p. 578-586, 2006.
- [INCA]-INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em 04 Abr. 2009, 21H:30min.